

# BUBAS

METODOLOGIA PARA  
REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA

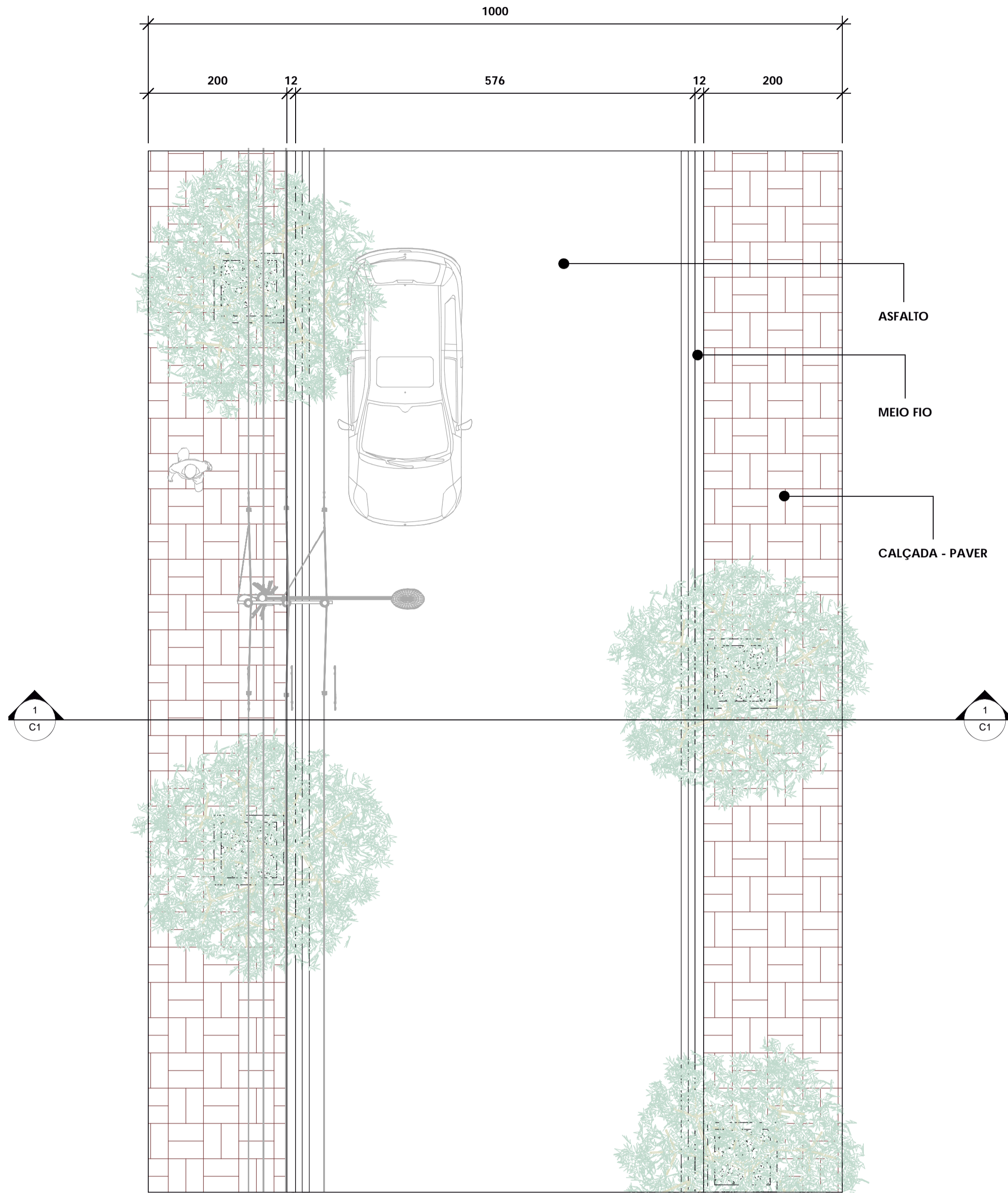
## VIAS

As vias da Ocupação BUBAS hoje, segue uma forma irregular, variando bastante sua largura. Algumas estreitas, com apenas 6 ou 7 metros de largura, outras mais largas, podendo chegar a 12 metros de largura. Diante dessa variação, surge a ideia de classificar as ruas como:

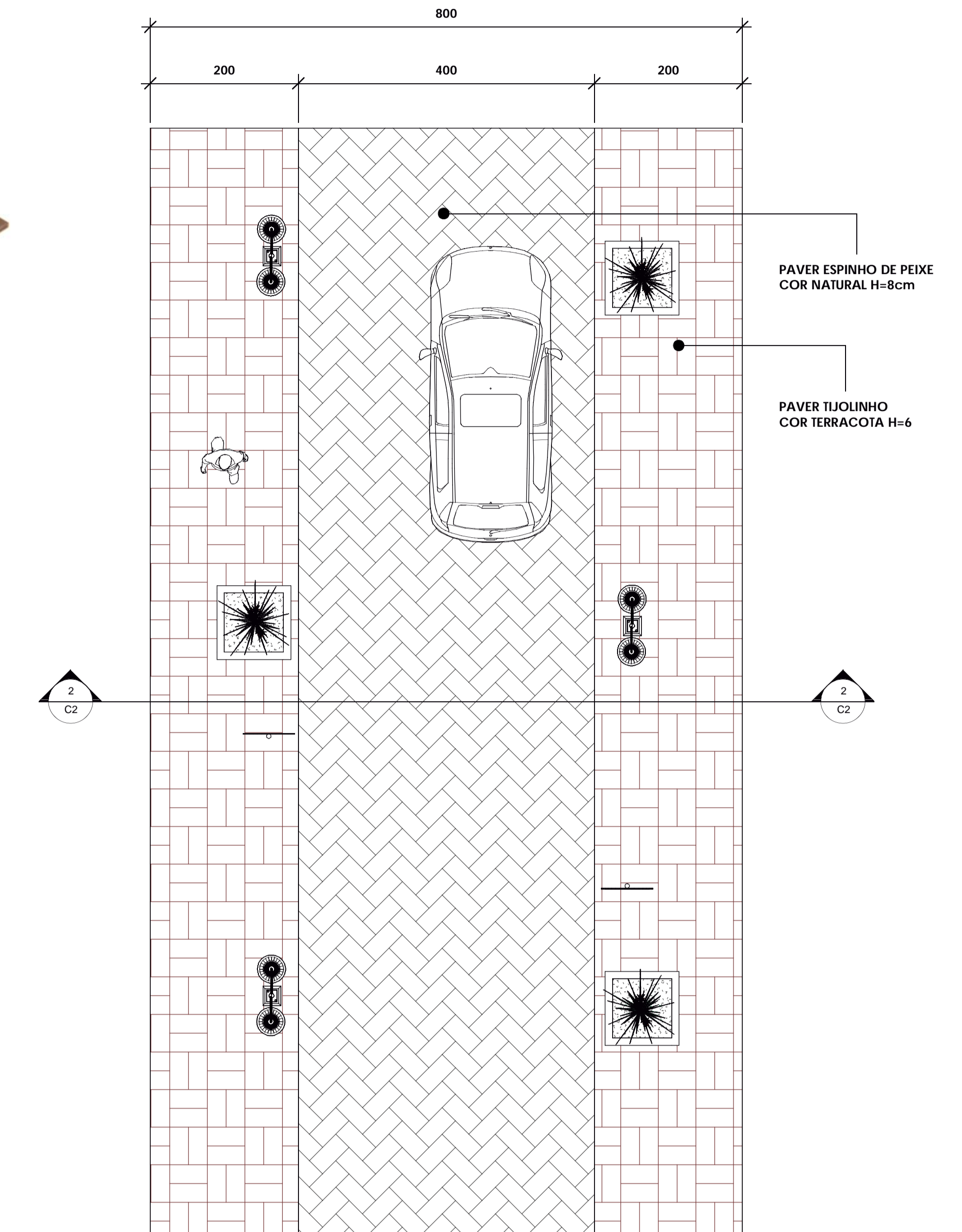
- vias principais;
- e vias secundárias

A ideia é que nas vias principais seja um perfil "comum" com níveis diferentes de calçada e via de rolamento, que garanta o espaço tanto do pedestre como do automóvel, assegurando o acesso dos serviços necessários para o bairro. Já nas vias mais estreitas, essas secundárias, uma

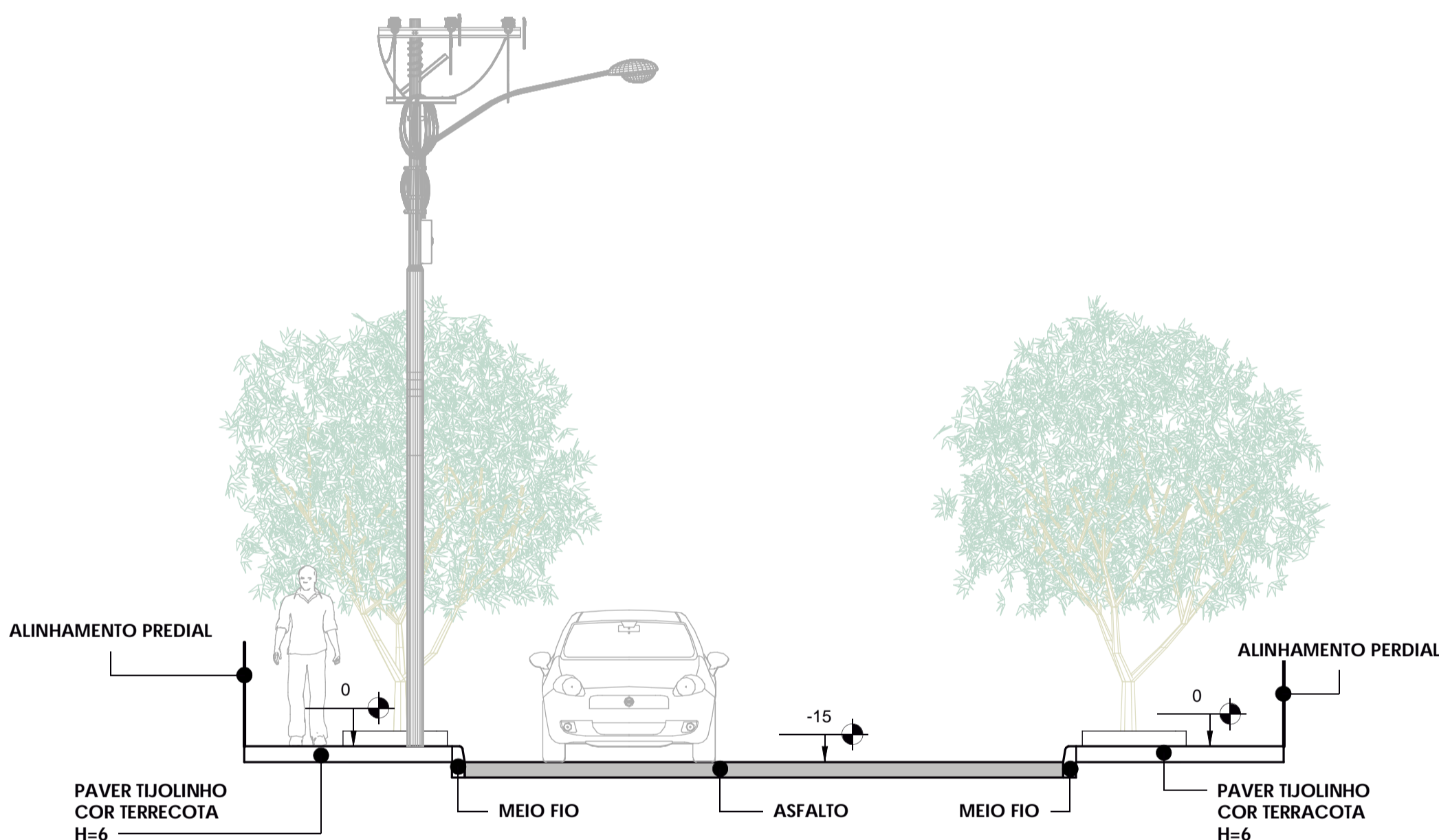
via compartilhada, onde o espaço do pedestre (calçada) é dividido com o espaço do automóvel, não tendo diferença no nível. Dessa forma, as vias compartilhadas terão um limite máximo de velocidade de 20km/h e se aplica a vias com 8 metros ou menos de largura.



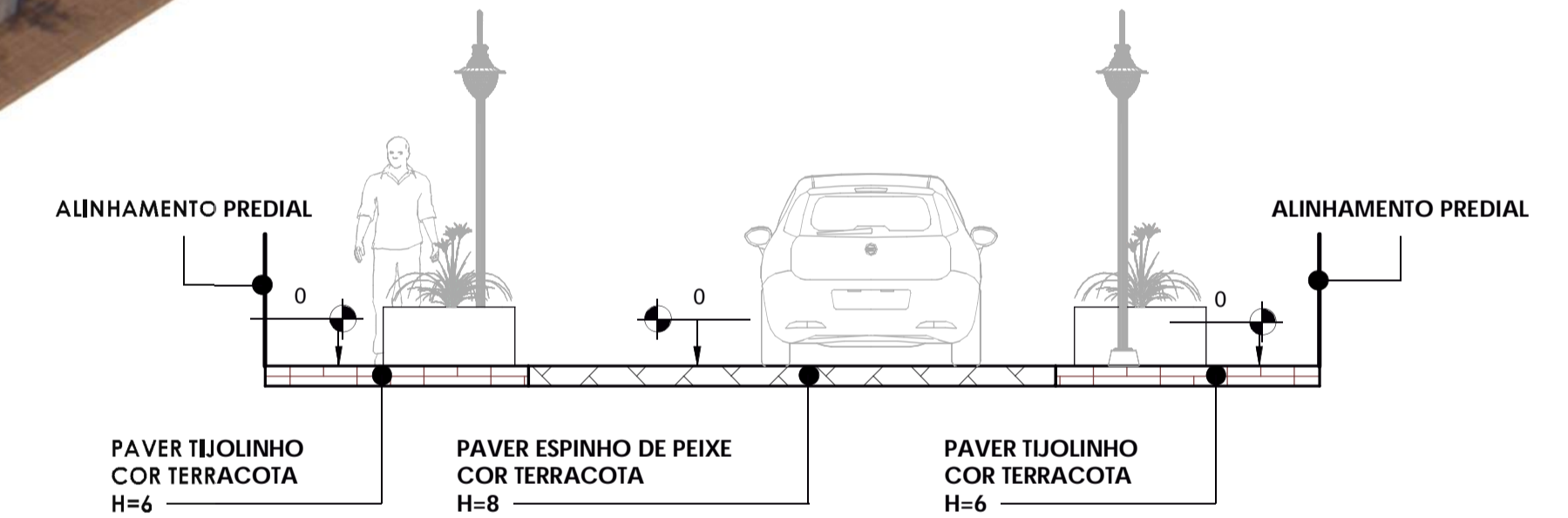
1 PLANTA BAIXA - VIAS PRINCIPAIS  
ESCALA: 1:50



3 PLANTA BAIXA - VIAS SECUNDÁRIAS - COMPARTILHADAS  
ESCALA: 1:50



2 CORTE - VIAS PRINCIPAIS  
ESCALA: 1:50



4 CORTE - VIAS SECUNDÁRIAS - COMPARTILHADAS  
ESCALA: 1:50

## RELATÓRIO FOTOGRÁFICO

O objetivo do relatório fotográfico é analisar como o espaço está dividido, e qual a situação geral das moradias. A partir da análise, classificar a situação das moradias.

O relatório fotográfico é um dos passos mais importantes, dentro dessa metodologia proposta, é nessa etapa que começamos a conhecer melhor o desenho da ocupação. Ele é importante também para a criação de um banco de dados da quadra, podendo ajudar na identificação das moradias.

